



ID: 62810480

22-01-2016

Enólogas da câmara de provadores da CVR Lisboa sugerem

# Sete vinhos em tributo a sete mulheres da música

Sete enólogas da câmara de provadores da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) sugerem sete vinhos em homenagem a sete mulheres que marcaram a história da música. A iniciativa, que se realizou no Dia Mundial da Música em 2015, foi coordenada pelo presidente da CVR Lisboa, Vasco d'Avillez, que considera que a harmonização de vinhos já não é exclusivo de refeições, podendo passar também pelos momentos sociais e culturais.

A seleção das sete enólogas da câmara de provadores da CVR Lisboa foi a seguinte:

## Elis Regina

A enóloga Ilda Caldeira deixou os vinhos de lado e sugeriu uma aguardente para a irreverente Elis Regina: a aguardente XO DOC Lourinhã da ACL. Partilham a beleza, a complexidade e a persistência que só a qualidade pode dar, assim como a relutância resultante de uma agressividade inicial no primeiro contacto, mas que se esbate perante a riqueza de que se desfruta a seguir.

Recorde-se que Elis afirmou, em 1969, que o Brasil era governado por "gorilas", participando em vários movimentos de renovação política brasileira, sendo que foi a popularidade junto do povo que a manteve fora da prisão.

## Taylor Swift

Taylor Swift é a única artista na história da música detentora de três álbuns consecutivos com mais de um milhão de vendas na primeira semana.

Em 2015 confrontou a *Apple* relativamente à não remuneração dos artistas durante os três meses de *streaming* gratuito para os clientes do *iTunes*.

A gigante norte americana cedeu à pressão de um dos mais falados nomes da música mo-



Para saborear e acompanhar a evolução da prova do vinho no copo

derna e passou a garantir o pagamento de todos os direitos de autor. Assim, para Taylor Swift a enóloga Ana Almeirante escolheu o Troviscal Reserva 2012, um vinho que vai muito além da sua bela e delicada imagem, tal como a cantora.

Com o aroma de frutos vermelhos bastante presente e frescura atlântica característica da região, esse vinho é a harmonia perfeita entre a intensidade da casta Touriga Nacional e a elegância da casta *Pinot Noir*, transmissoras, tal como a música, de boas energia.

## Aretha Franklin

Considerada pela *Rolling Stone* a maior cantora de todos os tempos, Aretha Franklin foi a primeira mulher a fazer parte do *Rock n' Roll Hall of Fame*. Para factos impressionantes um vinho impressionante – o Fonte das Moças, tinto, 2012 – em sintonia com a voz singular, poderosa e superiormente explorada por Aretha Franklin.

Composto por três castas, com destaque para a Touriga Nacional, o sabor é intenso e em excelente equilíbrio, com caráter e muito *soul*... um alimento para a alma. "Respect", diz a enóloga Sofia Catarino.

## Conchita Wurst

Conchita Wurst é transexual e foi a representante da Áustria no festival da Eurovisão em 2014, sagrando-se vencedora ao somar o maior número de pontos entre os países votantes. A sua atuação e popularidade viriam a causar controvérsia, ao ser condenada por conservadores, que viram a *performance* como um ato de promoção da comunidade lésbica, *gay*, bissexual e transgénero. É pela perseverança por entre a crítica que se atribuiu a Conchita Wurst o Monte Judeu 2015. Um vinho com cheiro a fruta vermelha fresca, leve compota doce, com traços vegetais e taninos firmes a compensar, final macio e afável. A escolha é da enóloga Lisete Lucas.

## Nina Simone

Cantora americana, compositora, pianista e ativista dos direitos humanos, Nina Simone sempre tentou que as suas músicas transmitissem uma mensagem, tal como os seus concertos ao vivo, tendo mesmo discursado na famosa marcha de *Selma*, pelos direitos da comunidade negra. A associação das canções de Nina Simone

com o vinho transmite uma mensagem de elegância, tal como o vinho tinto da colheita de 2012 da marca Peripécia, para saborear e acompanhar a evolução da prova do vinho no copo, tal como as melodias que nos embalam o espírito e nos transmitem algo. Afirma a enóloga Alexandra Mendes.

## Joan Baez

Nilza Eiriz escolheu o *Sóttal*, Vinho Regional de Lisboa, branco "leve" de 2014, da Companhia Agrícola do Sanguinhal. É um néctar elegante e subtil, com uma agradável intensidade aromática, destacando-se a casta moscatel. Na boca a sensação de frescura e acidez com jovialidade e irreverência, tal como as músicas de Joan Baez. Na tentativa de transmitir sempre uma mensagem, este vinho marca pela qualidade e pelo perfil "leve", adequado a qualquer circunstância. Joan Baez, cantora de *folk* americana, é conhecida pelas suas músicas de protesto e justiça social. Durante anos lutou por causas como os direitos civis e humanos, manifestando-se contra a pena de morte e as guerras no Vietname e no Iraque. Em 2009, Baez cria uma nova versão da música "We shall overcome" em apoio aos protestos pacíficos no Irão.

## Patti Smith

Patti Smith é uma cantora e compositora norte americana, rosto do *Punk Rock* em Nova Iorque, em 1975, com o seu álbum "Horses". Ativista em várias frentes, tem atuado em festivais pela luta contra a sida e pela paz no mundo. Em 2006 escreveu a música "Qana", sobre o ataque israelita à vila libanesa com o mesmo nome. Maria Lucinta Abrantes reservou-lhe o Marco Velho 2012, um vinho de cor granada carregada e aroma vinoso intenso, lembrando frutos vermelhos maduros, com corpo e estrutura.